

OYA ou YANJAN (continuação) -

Seus vestimentos fúnebres comportam uma coroa e franjas de penas lhe decoram o rosto. Reservada aos reis Yorubás e nags, ela leva um *Itobé* e segura um rato de carvão na mão em sinal de dignidade. Suas danças são guerreiras, ela imita por seus movimentos as tempestades e os ventos desencadeados; ela dança *tanjún* com os braços estendidos e as mãos na frente, parecendo empurrar (= repousser) o eguns, almas dos mortos; por que ela detém a particularidade de ser o único Orixá capaz de empurrá-los e se defendê-los. É saudada com o *ofitá*: É PA HE'.

OBATALA -

Obatala = Orixalá = Oxalá - deus da criação.
Foi ele que criou ^{Olorum} Olorumaxé (o SENHOR) a criar o homem e a mulher. Olorumaxé fez os outros gnomios e Obatala fez a esca, o navio, os olhos, as pernas, o crânio e fixou o membro; Olorumaxé seppou a vida.

Olorum - deus supremo, único, Três poderes, mas longínquo e indigente, nem faz, nem man, inausível associar os homens. Somente o Orixá pode chegar até ele.

Obatala e Oduduwa são auxiliados pelos mitos de diversas maneiras: de acordo com alguns eles foram enviados conjuntamente (ou sucessivamente) à terra (ou para criar a terra) por Olorum. No caminho eles beberam vinho de palma, Obatala embriagou-se e dormiu, Oduduwa apressou o Javá da existência e continuou seu

causinho o vira o lugar que se chama hoje Ité Ifé.
Oxatata, pendando e na enxada, na vira o saca da existencia
voluta no céu. Oxatata não pode ser visto a polme
da arvore das orixas sentosa a oporcar em e terra.

Oxatata e Oxandna são representados por duas miçangas de vidro
das uma sobre a outra. Oxatata é ~~representado~~^{simbolizado} pela metade
superior representando a abóbada celeste, que fica pelas bandas
e terra representada pela metade inferior que simboliza

Oxandna.

O céu fundado a terra, donde saem o outros Oxixis, o ho-
mem e todas as coisas.

Oxata e Oxandna: EPA BABA!

é representado em 2 formas: Oxalufan - velha (paxoré) -

Oxagician - jovem e juveino, armado de
um "pilon de mulher" e espada de metal
argentado.

BALLAYÉ - OMOU - SHAPANAN - SAKPATA

geralmente lido com orixá da varista e das doenças contagiosas,
vira mais esalé chamá-lo divindade da terra; a varista nat
é usada a fuzicar que são inflige aos malfeitores e aqueles que
lhe faltam com respeito.

O nome Sakpata = significava em velha nação, aquele que decepa
(cômpe) e mata, além a sua ação justiceira e vingadora.

Sua nome é proibido de pronunciar. Chamam-no de Oyinnon =
o proprietário, o dono da terra. Oxalufan = rei do mundo.

Oxandna - vara de nervuras de palmas decorada de conchas.

Oyinnon - o logue seu = "eu matei alguém e comi". Saudado: "ATOTO

SUA Mãe → NANAN.

Samuel Johnson - The history of the Yorubas.

Tem foto numa coleção, até 30 generos.
cada um acompanhado de uma orixá
e de uma foto.

YEWANJÁ - da cyra do mar e do
é a mãe de todos os rios.
Santizada com a Imaculada Conceição
Santidade : — ODOYA